

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DEPARTAMENTO TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: Tópicos em Informação e Cultura D (ANTROPOLOGIA, MUSEUS E BIBLIOTECAS)			CÓDIGO: TGI061 – TBM3	
PROFESSOR: Rubens Alves da Silva				
DEPARTAMENTO Teoria e Gestão da Informação			UNIDADE Ciência da Informação	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
	60	-	60	
ANO LETIVO 2º semestre de 2013			PERÍODO 7º	
PRÉ-REQUISITOS Ter cursado a disciplina Cultura e Informação.			CÓDIGO TGI002	
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA Museologia e Biblioteconomia			CLASSIFICAÇÃO Optativa	

EMENTA

Alteridade; culturalismo; diversidade; diálogos culturais; etnocentrismo; etnografia; evolucionismo social; conceito de cultura; invenção de tradições; hibridismo cultural; mercado de bens simbólicos; montagens; imagens dialéticas; indústria do entretenimento; noções de categoria e representações coletivas; teorias raciais.

PROGRAMA

Introdução:

Discussão em torno do programa de curso.

Unidade I – Pensamento evolucionista e as noções de “raça” e “cultura”.

- 1.1 – Teorias raciais;
- 1.1.2 – Darwinismo social;
- 1.1.3 – Determinismo biológico;
- 1.1.4 - Determinismo geográfico;
- 1.2 – Antropologia física;
- 1.3 – Intelectuais, “homens de ciências” e os Museus de ciências naturais no Brasil.

Unidade II – Culturalismo, trabalho de campo e o conceito de cultura no plural.

- 2.1 – A crítica boasiana ao evolucionismo social;
- 2.3 – A introdução do conceito de cultura no plural
- 2.4 – O trabalho de campo e a relativização do “olhar” antropológico.
- 2.5 – A função pedagógica dos museus etnográficos.

Unidade III – Pensamento sociológico francês e a noção de categoria

- 3.1 – Distinção entre representações coletivas e categorias científicas;
- 3.2 – A noção de categoria e os exemplos etnográficos;
- 3.3 - Objeto museal e acervos de bibliotecas como categoria do pensamento.

Unidade IV – Antropologia e História: Exposições etnográficas, coleções e museus.

- 4.1 – A dimensão simbólica e os significados de objetos, coleções e eventos;
- 4.2 – Invenção de tradições;
- 4.3 – Diálogos culturais;
- 4.4 – Alteridade e diversidade;
- 4.5 – Democracia cultural;
- 4.6 – Mostras do V centenário do descobrimento da América.

Unidade V – Museus, bibliotecas e o mercado dos bens simbólicos.

- 5.1 – Indústria cultural;
- 5.2 – Mercado de bens simbólicos;
- 5.3 – Multiculturalismo e Estudos culturais
- 5.4 – Hibridismo cultural;
- 5.5 – Exposições, mostras e Performances;
- 5.6 – Museus, bibliotecas e as novas tecnologias da informação.

OBJETIVOS

Introduzir leituras, autores e perspectivas de abordagens antropológicas voltadas para estimular a discussão, o debate e o desenvolvimento de uma reflexão crítica sobre o papel dos museus e bibliotecas na contemporaneidade; atentando-se para o papel singular e as múltiplas funções que podem ser atribuídas a tais instituições na atualidade. Ou seja, as funções pedagógica, educativa, científica, bem como lúdica – de lazer e entretenimento.

BIBLIOGRAFIA

BENJAMIN, Walter. *Passagens*. Belo Horizonte: Ed.UFMG/ São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009 (texto: “O colecionador”, pp.237-246; “Morada, de sonho, museu, pavilhão termal”, pp.449-460).

BOAS, Franz. *A mente do ser humano primitivo*. Petrópolis: Vozes, 2010 (textos: “As interpretações da cultura”, pp. 123-136; “A mente do ser humano primitivo e o progresso da cultura”, pp. 137-154).

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva S.A., 1974 (textos: “o mercado de bens simbólicos”, “modos de produção e modos de percepção artísticos”, pp. 183-182; 269-294).

CANCLINE, Nestor. *Culturas híbridas*. São Paulo: Edusp, 2011 (textos: “Introdução” pp. XVII-XL; “Artistas e intermediários e públicos: inovar ou

democratizar”, pp.99-158; “Culturas híbridas, poderes oblíquos”, pp. 283-350; “Saída”, pp. 351-372)

DURKHEIM, Emile. Coleção *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (texto: “As formas elementares da vida religiosa”, pp. 203-245).

GEERTZ, Clifford. *Negara – o estado-teatro do século XIX*. Difel, 1991.

LATOUR, Bruno. Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas, coleções. In: BARATIN, Marc; JACOB, Christian. *O poder das bibliotecas: a memória dos livros no ocidente*. Editora UFRJ, 2006. p. 21-44.

MONTERO, P. e PAULAVICIUS, Mariza. “Caminhos da memória, trilhas do futuro: os dilemas de um projeto de democracia cultural”. In. MONTERO, Paula (coord.). *Entre o mito e a história – o V centenário do descobrimento da América*. Petrópolis: Vozes, 1996, pp.337-383.

MONTERO, P. e THOMAZ, Omar Ribeiro. “O palácio de cristal”. In. MONTERO, Paula (coord.). *Entre o mito e a história – o V centenário do descobrimento da América*. Petrópolis: Vozes, 1996, pp.205-328.

SANCHIS, Pierre. “A crise dos paradigmas em antropologia”. In: DAYREL, Juarez. *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 1996, pp. 23-38.

SHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças – cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993 (textos: “Introdução”, “Entre ‘homens de ciência’, “Uma história de ‘diferenças e desigualdades’: doutrinas raciais do século XIX”, “Os museus etnográficos brasileiros: ‘polvo é povo, molusco também é gente’”, pp.9-98).

TAUSSIG, Michael. *Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem: um estudo sobre o terror e a cura*. Rio de Janeiro: Paz e Terra S.A., 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENEDICT, Ruth. *Padrões de cultura*. Lisboa: “Livros do Brasil”, s/d.

BENJAMIN, Walter. *Passagens*. Belo Horizonte: Ed.UFMG/ São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009 (texto: “Paris antiga, cacumbas, demolições, declínio de Paris”, PP. 121-140; “O colecionador”, pp.237-246; “Cidade de sonho e morada de sonho, sonhos de futuro, niilismo antropológico, Jung”, PP.433-448; “O Flaneur”, pp.461-498).

BOAS, Franz. *Antropologia cultural*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004 (textos: “As limitações do método comparativo da antropologia”, pp.25-40; “Raça e progresso”, pp. 67-86).

BOAS, Franz. “As funções educativas dos museus antropológicos”. In: STOKING JR., George W. *A formação da antropologia americana – 1883-1911*. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. UFRJ, 2004, pp.357-360.

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Ed. Beltrand Brasil S.A., 1989.

DAMATTA, Roberto (org.). *Edmund Leach*. São Paulo: Ed. Ática, 1983 (texto: “Aspectos antropológicos da linguagem: categorias animais e insulto verbal”, pp. 170-199).

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios*. (coleção, museu, memória e cidadania). Rio de Janeiro: Editora Garamond Ltda, 2007 (textos: “Coleções, museus e teorias antropológicas: reflexões sobre conhecimento etnográfico e visualidade”, 43-62 [também publicado na Revista do Patrimônio no. 31, 2005, pp. 254-273]; “Os Museus e a Representação do Brasil”, pp. 81-106).

HALL, Stuart – *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003 (texto: “a questão multicultural”, “estudos culturais: dois paradigmas”, “estudos culturais e seu legado teórico”, pp.49-94;123-150;187-204).

HOBBSAWM, Eric. e RANGER, Terence. *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997 (textos: Hobsbawn, E. “A invenção das tradições”, “A produção em massa de tradições”. pp.9-24; 271-316).

LATOURETTE, Bruno. “O que é iconoclasch? Ou, há um mundo além das guerras de imagem?”. In: *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 14, n. 29, p. 111-150, jan./jun. 2008.

LINTON, Ralph. *Cultura e personalidade*. São Paulo: Ed. Mestre Jou.

MEAD, Margaret. *Sexo e temperamento*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

MILLER, Daniel. *Trecos, troços e coisas – estudos antropológicos sobre a cultura material*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

MONTERO, Paula (coord). *Entre o mito e a história – o V centenário do descobrimento da América*. Petrópolis: Vozes, 1996 (texto: “Apresentação”, pp. 13-27).

POULOT, Dominique. *Museu e museologia*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

SILVA, Rubens Alves. *A atualização de tradições: performances e narrativas afro-brasileiras*. São Paulo: LCTE Editora, 2012 (texto: cap.II “entre ‘artes’ e ‘ciências’: a noção de performance e drama no campo das ciências sociais”, pp. 43-72).

TURNER, Victor e BRUNER, Edward (eds). *The Anthropology of Experience*. Chicago: University of Illinois Press., 1986 (texto: Turner, V. “Dewey, Dilthey, and drama: essay in the anthropology of experience”, pp. 33-44).

ZUMTHOR, Paul. *Performance, recepção, leitura*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.